

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM DIANTE DE ACIDENTES OFÍDICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: DEYSE GOMES LIMA
HELIARA PEREIRA DA SILVA

Autores: LEONILA MARIA GOMES DA COSTA
ÉDJA ANÁLIA R. DE LIMA
JOSÉ SIMÃO TRAJANO

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os acidentes ofídicos têm um maior interesse para saúde pública, em virtude de sua grande frequência e gravidade. A ocorrência do acidente ofídico está, em geral, relacionada a fatores climáticos e aumento da atividade humana nos trabalhos no campo, nas diferentes regiões do país são notificados acidentes por animais peçonhentos. A faixa etária acometida varia de 15 a 49 anos, sendo o sexo masculino o mais prevalente. Quanto ao local da picada, o pé e a perna são os mais atingidos. O tratamento é feito por soroterapia (cada acidente tem seu soro correspondente) e medicamentosa. A prevenção destes acidentes é feita por uso de EPIS para aqueles trabalhadores rurais. **METODOLOGIA:** Estudo de Revisão Integrativa. A pesquisa foi realizada na cidade de Cuité para disciplina Enfermagem na Saúde do Adulto II como componente curricular do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG. Empregando artigos dos últimos 10 anos das bases de dados: Scielo, Medline e pubmed, com análise de dados descritivo e sistematizada no intuito de alcançar o objetivo proposto. **RESULTADOS:** Anualmente ocorre cerca de 20.000 acidentes ofídicos no Brasil. No Brasil ocorrem 361 espécies de serpentes (SBH 2008), dessas 55 são peçonhentas. O termo “peçonhento” se refere a um animal que apresenta veneno, muitas cobras são venenosas, contudo, poucas são peçonhentas. São quatro grupos de serpentes que podem causar acidentes ofídicos no Brasil. A soroterapia o mais rápido possível com o devido atendimento em um hospital é o tratamento recomendável, condutas paralelas também são necessárias para se evitar complicações, sequelas e reações adversas. Para cada gênero de serpente, haverá um soro específico. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto vimos à importância epidemiológica dos acidentes ofídicos no âmbito da saúde pública de nosso País. Ficou claro também a importância da agilidade e técnicas no atendimento de vítimas dos acidentes ofídicos para que o padrão hemodinâmico seja mantido e restaurado o mais rápido possível, haja visto, que as toxinas ofídicas tem uma ação rápida e muitas vezes letal.